

Riqueza proibida para capixabas

O Espírito Santo tem a maior reserva de sal-gema da América Latina, mas o governo federal não autoriza sua exploração

Texto: Andréa Nunes
Arte: André Felix

Em uma área de quase 300 mil metros quadrados, localizada em Conceição da Barra, no Norte do Estado, há um tesouro que o capixaba não pode explorar: a maior reserva de sal-gema da América Latina, de onde pode ser extraído o cloreto de sódio, com uso na indústria e na culinária.

A Secretaria de Estado do Desenvolvimento (Sedes) pretende transformar a região em um polo sal-químico, no qual o produto seria beneficiado por novas indústrias na região, com a estimativa de criação de 15 mil novos empregos.

Para isso, o Estado depende de autorização do governo federal. Desde a década passada, a situação se arrasta, devido a um pedido da então governadora do Rio Grande do Norte, Wilma de Faria, ao presidente Lula, para evitar que a indústria salinera de lá fosse à falência.

“A Petrobras descobriu uma mina de sal-gema com grande potencial de exploração no Espírito Santo. De um lado, vejo a governadora Wilma de Faria me cobrando a não exploração desta mina, do outro, vejo o Espírito Santo ansioso pela exploração deste potencial”, disse Lula em discurso, em 2005.

Reserva gigante

A maior jazida de sal-gema da América Latina está no município de Conceição da Barra, no Norte do Estado, próximo à BR-101, em uma área de 300 mil metros quadrados.

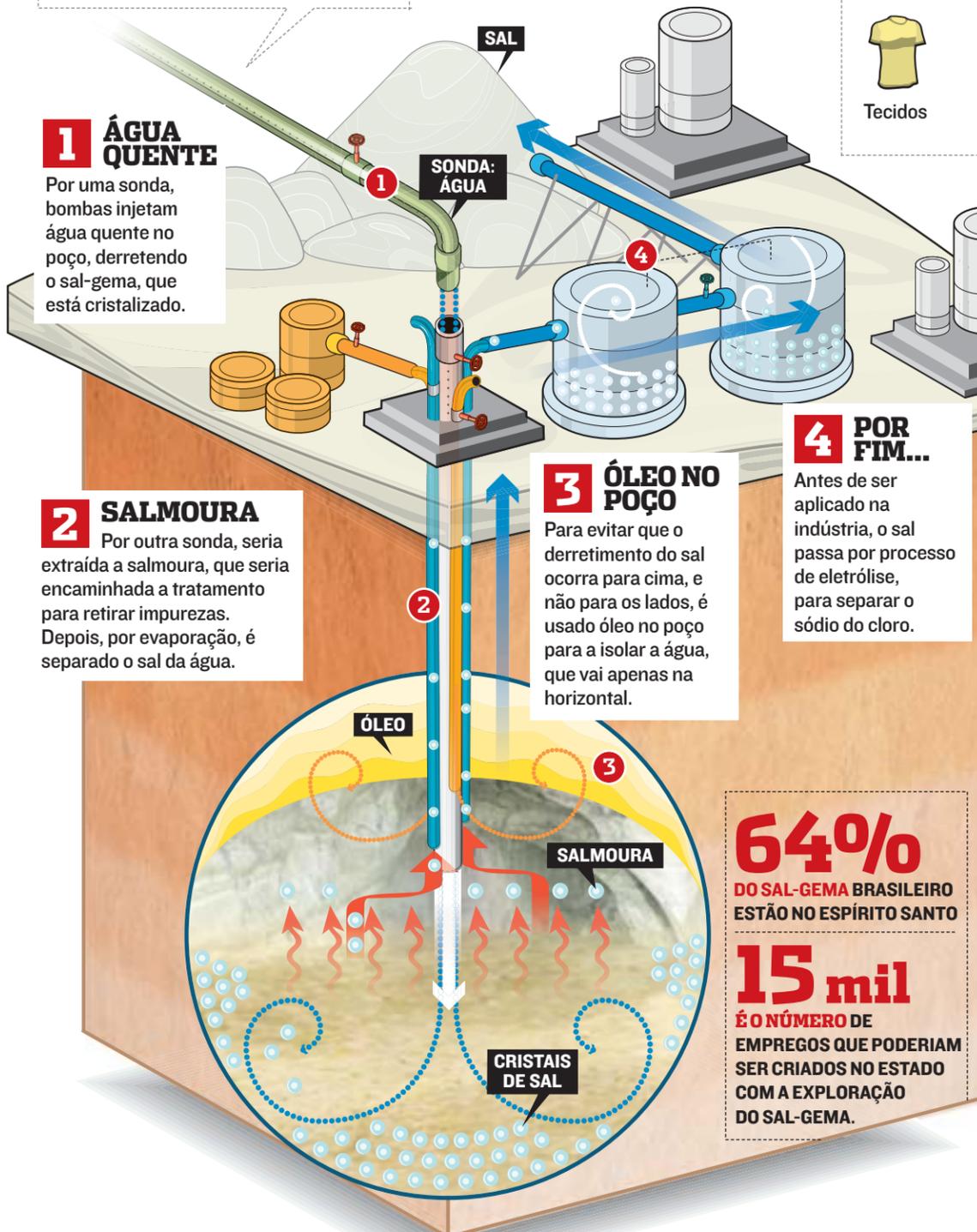


UMA ESTIMATIVA inicial aponta que existem **12,2 bilhões** de toneladas de sal-gema e que a jazida poderia ser explorada por mais de **50 anos**.

Um tesouro do subsolo à indústria

COMO EXTRAIR

Uma possível técnica para a extração do sal-gema é pela perfuração do solo com sondas, formando poços de 1.300 metros de profundidade.



O que é?
Diferente do sal marinho, obtido pela evaporação do mar, o sal-gema é o cloreto de sódio cristalizado que se forma embaixo da terra.

APLICAÇÕES

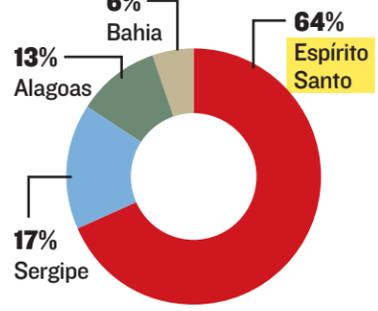
O uso do sal-gema na indústria é mais vantajoso do que o do sal marinho, por ser mais puro e não conter materiais como minério de ferro e magnésio. O cloreto de sódio pode ser usado na indústria de:

- PVC
- Baterias
- Defensivos agrícolas
- Pigmentos
- Tecidos
- Vidro
- Tratamento de água
- Metalurgia

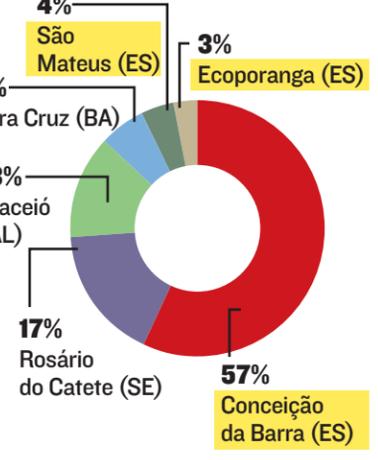
64% DO SAL-GEMA BRASILEIRO ESTÃO NO ESPÍRITO SANTO

15 mil É O NÚMERO DE EMPREGOS QUE PODERIAM SER CRIADOS NO ESTADO COM A EXPLORAÇÃO DO SAL-GEMA.

Reservas nacionais de sal-gema por estado



Reservas nacionais por município



POLO SAL-QUÍMICO

Para não prejudicar o Rio Grande do Norte, a proposta do Espírito Santo é formar um polo sal-químico, destinando o cloreto de sódio ao uso industrial na própria região de extração, no Norte do Estado.

EXPORTAÇÃO

O sal de cozinha que seria produzido no Estado poderia ser exportado apenas para a região Sul do Brasil, que hoje importa sal do Chile. Dessa forma, os empregos no Nordeste não seriam prejudicados.



SALINAS

O Rio Grande do Norte produz sal marinho e é responsável por 97% da produção do País, criando 15 mil empregos diretos. A maior parte é de sal de cozinha destinado ao consumo humano.